

# Engenharia de Softwares Escaláveis

Design Patterns e Domain-Driven Design com Java

# Agenda

## **Etapas** 6: Integração Entre Contextos Delimitados.

- Integração Síncrona Entre Contextos.
- Camada Anticorrupção.



# Integração Síncrona Entre Contextos

<b>Tipo de Relacionamento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Implicações para Squads</b>
<b>Conformista</b>	O time consumidor se adapta totalmente ao modelo do time fornecedor.	Rápido, mas com forte dependência e pouco controle.
<b>Fornecedor / Consumidor</b>	Há colaboração entre os times para evolução da interface.	Requer comunicação ativa e gestão de expectativas.
<b>Anticorruption Layer</b>	O time cria uma camada de tradução para se proteger de mudanças externas.	Aumenta a independência, com custo técnico adicional.
<b>Shared Kernel</b>	Uma parte do modelo é compartilhada e mantida pelas squads.	Exige governança forte e comunicação contínua.
<b>Open Host Service</b>	Um time publica uma API pública e estável para acesso controlado.	Promove independência com contratos claros.

## **Tipos de Relacionamentos**

### **Cooperação**

Parceria

Kernel  
Compartilhado

### **Cliente Fornecedor**

Conformista

Camada  
Anticorrupção

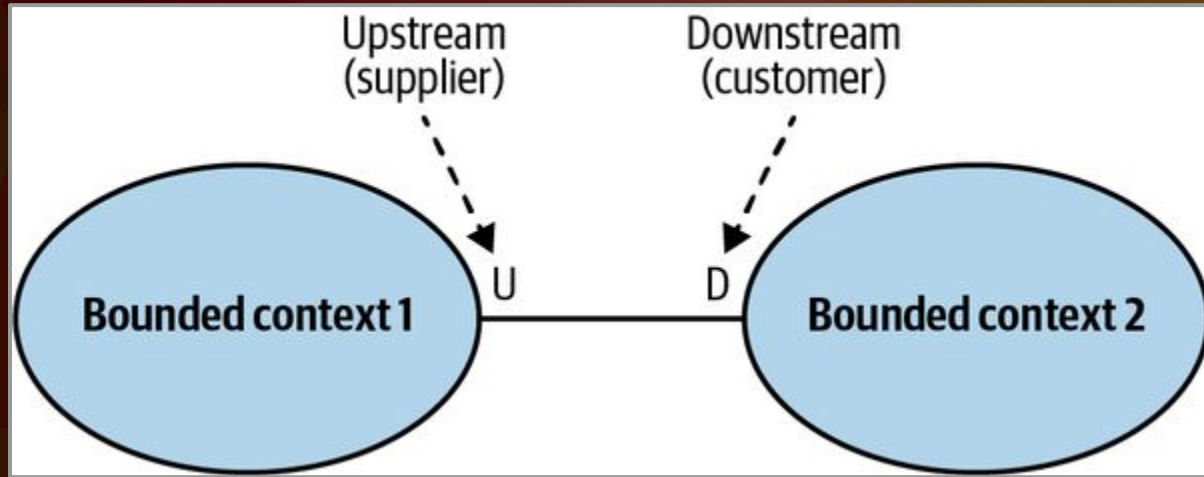
Serviço de  
Host Aberto

### **Caminhos Separados**

Problemas de  
Comunicação

Sub Domínios  
Genéricos

Diferenças de  
Modelo



Fornecedor (upstream) e o Cliente (downstream).

## Camada Anticorrupção

Tal como no padrão conformista, o equilíbrio de poder nesta relação ainda está voltado para o serviço **Fornecedor** (upstream).

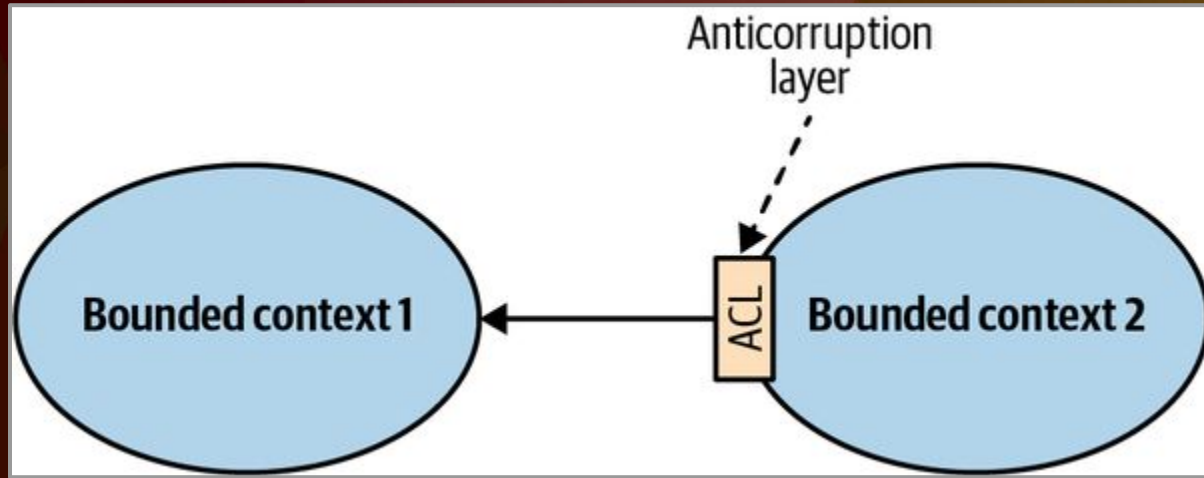
No entanto, neste caso, o **Bounded Context Cliente** não está disposto a se conformar.

Em vez disso, pode traduzir o modelo do **Bounded Context Fornecedor** num modelo adaptado às suas próprias necessidades através de uma **Camada Anticorrupção**.

O padrão da **Camada Anticorrupção** aborda cenários em que não é desejável ou não vale o esforço para se adequar ao modelo do **Fornecedor**.

Do ponto de vista da modelagem, a tradução do modelo do **Fornecedor** isola o consumidor de conceitos estranhos que não são relevantes para o seu contexto delimitado.





Cliente (downstream) que implementa uma Camada Anticorrupção no relacionamento com o Fornecedor (upstream).



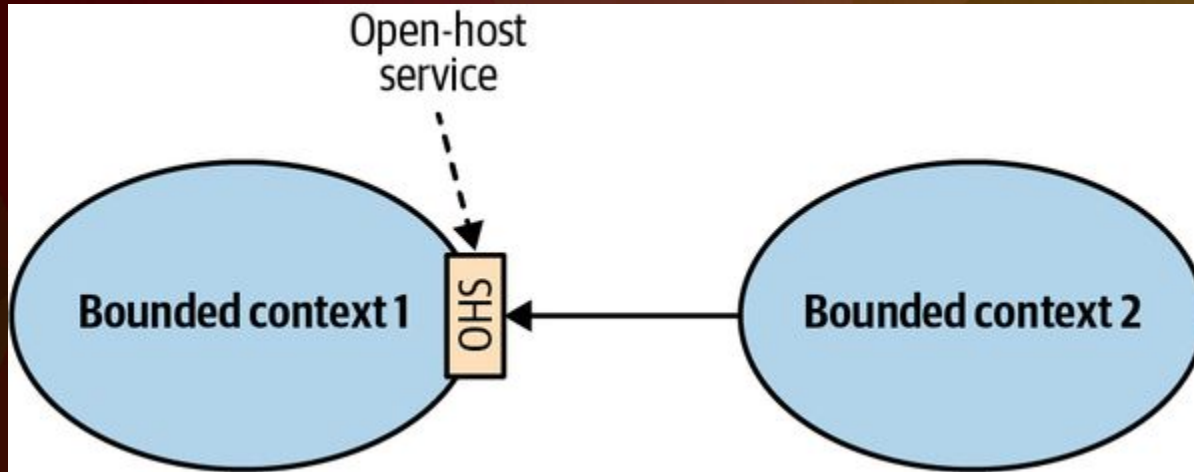
## **Serviço de Host Aberto**

Este padrão aborda casos em que o poder é direcionado para os consumidores.

O fornecedor está interessado em proteger seus consumidores e prestar o melhor serviço possível.

Para proteger os consumidores de mudanças no seu modelo de implementação, o fornecedor upstream desacopla o modelo de implementação da interface pública.

Essa dissociação permite que o fornecedor evolua sua implementação e seus modelos públicos em ritmos diferentes.



A interface pública do fornecedor não se destina a estar em conformidade com a sua linguagem onipresente.

Em vez disso, pretende-se expor um protocolo conveniente para os consumidores, expresso numa linguagem orientada para a integração.

Como tal, o protocolo público é chamado de **Linguagem Publicada**.

# Camada Anticorrupção

## Motivação

Os novos sistemas quase sempre precisam ser integrados a sistemas legados ou outros sistemas, que possuem modelos próprios.

As camadas de tradução podem ser simples, até mesmo elegantes, ao unir **contextos delimitados** bem projetados com equipes cooperativas.

Mas quando o outro lado da fronteira começa a vazar, a camada de tradução pode assumir um tom mais defensivo.

Quando um novo sistema está sendo construído e deve ter uma grande interface com outro, a dificuldade de relacionar os dois modelos pode eventualmente sobrecarregar completamente a intenção do novo modelo.

## Definição

**Anticorruption Layer - ACL** é uma camada de isolamento para fornecer aos clientes funcionalidade em termos de seu próprio modelo de domínio.

A camada se comunica com o outro sistema através de sua interface existente, exigindo pouca ou nenhuma modificação no outro sistema.

**ACL** não é um mecanismo de envio de mensagens para outro sistema, mas ao contrário, é **um mecanismo que traduz objetos conceituais e ações de um modelo e protocolo para outro.**

Uma forma de organizar o design da ACL é como uma combinação de **fachadas**, **adaptadores** e **tradutores**, juntamente com os mecanismos de comunicação e transporte normalmente necessários para a comunicação entre sistemas.